

Prefeitura Municipal de Boquim

Boquim, 25 de abril de 2018

ASSUNTO: Sétimo e último dia de Audiência Pública realizada pela Prefeitura Municipal de Boquim sobre o PL 4/2018, que trata das diretrizes orçamentárias para elaboração da Lei Orçamentária 2019 - LDO 2019 e da LOA 2019.

LOCAL: Associação do Povoado Pastor, abrangendo ainda os povoados Pimenteira, Varjão, Jaboticaba e Jaboticabinha.

CONDUÇÃO DA AUDIÊNCIA: José Paulo Bispo Dórea dos Santos – secretário adjunto de Administração e Finanças do município de Boquim.

COMPUSERAM A MESA: Prefeito Eraldo de Andrade, Vice-Prefeito Chicão Almeida, secretário Adjunto de Administração e Finanças Paulo Dórea, assessor parlamentar Gerfesson Trindade, vereador José Maciel, assessora especial Lúcia Gabriella da Silva Fonseca, assessora jurídica Rose Ferreira.

PRESENTES: Prefeito Eraldo de Andrade, Vice-Prefeito Chicão Almeida, secretário Adjunto de Administração e Finanças Paulo Dórea, secretários municipais Edson Alves e Luiz da Decon, assessor parlamentar Gerfesson Trindade, vereador José Maciel, assessora especial Lúcia Gabriella da Silva Fonseca, assessora jurídica Rose Ferreira, assessora jurídica Amanda Fontes, coordenadora da Atenção Básica Katiúcia Emídio, Graça Santana representando a secretária de Saúde Ana Cruz, a assessora técnica da Assistência Social Monalisa Fraga, o coordenador da Clínica da Família Gildeon Silva Vitória, coordenador de Imunização Kaique Rodrigues, coordenador do Ginásio do SESI Alex Junior, coordenador da Farmácia Básica Josival Trindade, professor José Acivaldo, diretor da Escola Municipal Góes Duarte.

VICE-PREFEITO CHICÃO ALMEIDA: Saudou os presentes. Este é o momento em que temos oportunidade de discutirmos os nossos problemas, o problema da comunidade, pois quem conhece os problemas do Pastor, da Pimenteira, Varjão, da Jaboticaba e Jaboticabinha, são vocês. Para que vocês possam sugerir. Fizemos audiências em outras comunidades para ouvir as pessoas, são vocês que dirão as necessidades, e esta é a oportunidade. Estamos aqui para uma conversa. Esperávamos um número maior de pessoas. Nas outras comunidades foi casa cheia, porque as pessoas estão preocupadas com suas comunidades. A gente, preocupado com o pouco recurso que temos, estamos ouvindo as necessidades para ver as prioridades. Falou sobre as dificuldades enfrentadas e a crise econômica.

PREFEITO ERALDO DE ANDRADE: Saudou os presentes. Gostaria de acrescentar pouca coisa ao que Chicão falou. Essas audiências realmente é para ouvirmos os anseios das comunidades. Hoje foi a comunidade com o menor número de pessoas, mas tenho certeza que está bem representada e vocês dirão quais as principais necessidades. Nossa gestão está sendo desta forma, ouvindo a população, indo às comunidades e procurando fazer o melhor dentro da realidade do nosso município. Agradeço a presença de todos.

SEC. ADJUNTO PAULO DÓREA: Saudou os presentes. Paulo trabalhou os mesmos slides da Audiência Pública dos Povoados Mangue Grande, Olhos D'Água, Meia Légua, Romão e Cabeça Dantas, explicando o que é o orçamento, fazendo comparativo do orçamento governamental com o orçamento familiar e em seguida explicou o que é a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA). A didática utilizada nesta audiência foi a mesma das audiências anteriores nos povoados.

A PALAVRA FOI FRANQUEADA AOS PRESENTES

JOSEANE (MORADORA DA SEGUNDA ENTRADA QUE SAI NA LAGAMAR): Somos cerca de vinte e sete famílias e sofremos com um problema chamado lama no inverno e poeira no verão. Nessa gestão tem passado a máquina. Então meu pedido é que dê uma olhada por lá. Calçamento, piçarra, qualquer coisa que melhore nossa situação.

DORA DO SINDICATO: Reivindicou calçamento para o Varjão e outra reivindicação é a encanação de água. Ficou um pedaço que sofre quando chega a seca. Deve faltar mil metros de encanação. Outra reivindicação é que nós não temos um local adequado para nos reunir para falar da comunidade, só temos a igreja. Temos um espaço lá ideal para fazer uma Associação.

ANDERSON (MEMBRO DA COMUNIDADE): Reivindicou emprego e acredita que a arrecadação não está ruim e dá para dar emprego ao povo. Disse que a fábrica vai abrir e questionou se não será fechada novamente. Reivindicou reforma no piso da quadra. Reclamou do CAPS que o psicólogo só falava com ele da parte que mais doía que era sobre o pai dele que o abandonou.

VEREADOR JOSÉ MACIEL: Tenho alguns pedidos, inclusive alguns já apresentados por mim na Câmara e vou passar para a Comunidade que pode ter mais ideias.

- Casas populares – temos projeto pronto na comunidade mas ainda não liberado.

- Posto de Saúde para nossa comunidade e que tragam para o posto medicamentos, para que não precise ir para a cidade
- Ampliação da rede de água do Varjão
- Ampliação da Baiana
- Beco Selão – calçamento ou uma piçarra boa
- Poços artesianos para pequenos produtores
- Iluminação e ampliação da baixada da entrada do Pastor
- Citou o melhoramento do piso da quadra de esportes pedido por Anderson ou até uma cobertura
- Retorno da casa de farinha e dentro da casa de farinha a recolocação da placa que tinha o nome de Regis, o saudoso Reginaldo.

ABELARDO: Falou da questão da quadra, não somente a reforma do piso mas de uma iluminação no local e melhorar o acesso. Sobre as casas de farinha voltar a fazer uma visita as casas que algumas não sabemos o que tem, tiveram motor roubado. Maquina de tirar tapioca quebrada e enferrujando. Voltar a fazer visitas e ver o que tem de fato nas casas. Sobre o calçamento da Pimenteira, fazer o anel. É difícil mas não é impossível. Colocar uma piçarra de qualidade.

ACIVALDO (AGENTE DE SAÚDE): Falou sobre a reabertura da indústria de confecções que será algo produtivo para a comunidade. A casa de farinha na comunidade também segue essa linha. Mesmo que não seja para agora, mas que pense em se fazer. Ou até mesmo que utilize o prédio. Falou da placa com o nome de Regis. Reforçou o pedido de um Posto de Saúde para a região e do calçamento.

MESSIAS (PASTOR): Precisamos mesmo é de calçamento, poços artesianos.

MARIA DE LOURDES: Tem duas poças em casa e quando passam com os carros a água entram toda no terreiro. Pediu que ele ajeitasse com uma piçarra boa que tapasse os buracos e fazer um calçamento do conjunto.

ABELARDO: Calçamento da ladeira

ACIVALDO (AGENTE DE SAÚDE): Reivindicou dentista para a comunidade.

VEREADOR MACIEL: Sobre a ladeira, que comece aqui do Pastor.

VICE-PREFEITO CHICÃO ALMEIDA: Falou sobre a arrecadação dos últimos cinco anos, que praticamente não ouve aumento na arrecadação. Sendo que as despesas só aumentam. Falou sobre o declínio da citricultura e do problema de desemprego e do empobrecimento do município.

ALEX JUNIOR: Questionou o vereador Maciel sobre o Código Tributário, qual a posição dele, já que a aprovação traria uma arrecadação maior para o

município, de forma justa, e assim o município poder reverter em ações em benefício da população.

VEREADOR MACIEL: O Código Tributário é um Projeto polêmico, impopular e complexo. Tem que chegar na Câmara e ser bem discutido e não podemos prejudicar os pequenos. Acho o Código importante para a população.

PREFEITO ERALDO DE ANDRADE: O Código Tributário é uma questão polêmica. Tinha três pontos: Se aprovarem quem vai se beneficiar é a população o município. Se reprovarem a população se prejudica, e se acharem algo errado é só fazer emenda. Mas se tornou um debate político. O nosso código é de 2003. Vejo aqui nessas audiências públicas, que encerramos hoje aqui no Pastor, todas as comunidades pediram calçamento e piçarramento e justamente por isso, elas foram calçadas e piçarradas lá em 2002. O município tem vontade de realizar, mas não tem recursos. Estamos terminando de realizar o trabalho no Beco do Gajão, aproximadamente 1500 metros, tivemos que fazer uma parceria com a Prefeitura de Arauá. E nós estamos com a ideia de se fazer uma parceria com os outros municípios da região, para fazermos um mutirão pensando em melhorar essa situação, pois é a realidade de outros municípios. Essas audiências estão servindo de experiência para nós da gestão, para vocês da comunidade falarem sobre as suas necessidades – prefeito citou as reivindicações feitas durante a audiência de hoje -. Nossa Administração tem sido feita ouvindo a comunidade, e essas audiências para ouvir vocês é para que possamos priorizar algumas dessas necessidades dentro da nossa realidade. A administração vai passando e o que a gente vai fazendo vai passando despercebido. Nenhum gestor conseguirá fazer 100%. Nós priorizamos um médico cirurgião, as pessoas têm facilidade de marcar sua própria cirurgia, o município teve coragem de padronizar e higienizar a feira de Boquim, tivemos a ousadia de dar o transporte universitário gratuito, implantamos a rede de ambulância no município, entre tantas outras ações que nós priorizamos a população. Aí vem as cobranças. Mas nós precisamos mostrar quanto o município arrecada e quanto gasta. A gente já colocou a Escola a disposição da Associação do Balde Cheio, que inclusive já entrou na merenda escolar.

NADA MAIS HAVENDO A SER DISCUTIDO, A AUDIÊNCIA PÚBLICA FOI ENCERRADA!